



FUNDAMAR

FUNDAÇÃO 18 DE MARÇO

(Desde 1978)

“PRÊMIO EDUCAÇÃO INFANTIL 2002”, 1º lugar, concedido pela Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente;
“PRÊMIOS BEM EFICIENTE 1997, 2000, 2005 e 2006”, de âmbito nacional, concedidos por Kanitz e Associados;
“PRÊMIO FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL DE TECNOLOGIA SOCIAL” – Edição 2003, apoio institucional da UNESCO;
“Prêmio Menção Honrosa - 1996”, categoria Parceria Empresa Escola Pública, concedido pela FIEMG-UNICEF; “Prêmio Cidadania - 1997” - 1º lugar na Categoria Educação, concedido pela FUNDAMIG-CURADORIA das Fundações de Minas Gerais; “Prêmio Nansen Araújo”, 3º lugar na categoria Parceria Empresa Escola Pública em 1997; “Troféu Amigo da Criança” na categoria Educação, 2004, concedido pela Fundação CDL Pró-Criança; “Prêmio Assis Chateaubriand de Responsabilidade Social 2004”, concedido pela Unifenas-Netsu e TV Alterosa.



INFORMATIVO DA FUNDAMAR - ANO XIX - NÚMERO 221 - OUTUBRO / 2010

CASO NÃO TENHA INTERESSE EM RECEBER ESSE INFORMATIVO, FAVOR INFORMAR PELO TELEFONE (31)3282-4363 OU PELO E-MAIL fundamar@fundamar.com

**“De vez em quando é preciso ressuscitar Dom Quixote para novas andanças, não é mesmo?”
(Érico Veríssimo, “Saga”, página 13)**

A MORTE SENTIDA DE UMA BENEMÉRITA

Faleceu aos 91 anos em São Paulo no dia 29 de agosto último a professora paulistana Dorina Nowill, instituidora da Fundação que leva o seu nome, tem sede em São Paulo e atuação em todo Brasil. Cega aos dezessete anos em decorrência de uma infecção nos olhos, Dorina especializou-se em educação para cegos na Universidade de Columbia nos Estados Unidos. Retornando à terra natal, instituiu a Fundação Dorina Dowill pioneira na implantação no Brasil da primeira imprensa Braille de grande porte. Com o seu empenho, a educação para cegos passou a ser atribuição do Governo quando, em 1953, em São Paulo, e em 1961, na Capital Federal, o direito à educação ao cego foi regulamentado em Lei. No período de 1961 a 1973 dirigiu o primeiro órgão nacional de educação de cegos no Brasil, criado pelo Ministério da Educação, Cultura e Desportos. A Fundação Dorina Nowill realizou programas, eventos, campanhas e projetos em diversos estados brasileiros em prol da prevenção da cegueira. A FUNDAMAR - Fundação 18 de Março sente-se no dever de lembrar que foi essa instituição paulista que trouxe para a E.E. Fundamar um rico acervo pedagógico em Braille. Um dos seus alunos, deficiente visual beneficiado com esse material, é hoje professor de História integrando no quadro oficial de educadores do Estado de Minas Gerais. O material pedagógico referido consiste em boa quantidade de cadernos, CD's, gravações de livros da literatura mundial grafados no alfabeto Braille. Este acervo a Fundamar o transferiu para a Sala de Recursos da E.E. Pedro Leite da cidade de Paraguaçu.

“Muita diferença há entres as obras que se fazem por amor e as feitas por agradecimento.” (Cervantes, “Dom Quixote de La Mancha”, tradução de Almir de Andrade e Milton Amado, edição 1.952, José Olympio, vol. IV página 1782)

NADA DE NOVO SOB O SOL NO SUL DE MINAS

O projeto Fazenda-Escola Fundamar sempre teve como um dos seus objetivos o ensino infantil e por isto vem mantendo creche para crianças a partir de um ano e meio de idade desde 1984. Somente em 2009 com a Emenda Constitucional nº. 59 a legislação brasileira tornou obrigatórias as creches para todas as escolas públicas e mesmo assim apenas para crianças com mais de quatro anos. Como se vê o que é uma novidade para muitos não o é para a Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais que mantém convênio com a FUNDAMAR – Fundação 18 de Março no município de Paraguaçu desde o século passado. A E.E. Fundamar acolhe crianças pequenas com pais residentes nos município de Paraguaçu e em determinados bairros rurais de Machado.

“Em primeiro lugar deve por os olhos em quem és, procurando conhecer-te a ti mesmo, que é o mais difícil conhecimento que se pode imaginar. Conhecendo-te não se inchará como a rã que quis igualar-se ao boi”. (Conselhos de Dom Quixote a Sancho Pança governador da Baratária, página 1452 na edição de José Olympio de 1952).

ATENDIMENTO PSICOLÓGICO A ALUNOS

A instituição do Centro de Referência e Assistência Social (CRAS), sediado no bairro Colina São Marcos em Paraguaçu abre possibilidades de novas parcerias para o apoio aos alunos da Escola Estadual Fundamar que por acaso demonstrem dificuldades no aprendizado. Muitas destas deficiências são atribuídas a problemas de fundo emocional ou à inadequada configuração familiar do aluno.

"Lembre-se Sancho de que as obras de caridade quando túbias e frouxamente feitas não têm mérito e não valem." (Cervantes, "Dom Quixote de La Mancha", na tradução de Milton Amado, edição José Olympio, 1952, página 1339).

UMA BOA ESCOLA PÚBLICA

O Informativo Fundamar de julho último noticiou o bom desempenho da E.E. Fundamar que atende a cerca de quatrocentos e setenta alunos residentes nos Municípios de Paraguaçu e Machado. Esta escola é administrada sob a égide de um convênio da Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais com a Fundamar - Fundação 18 de Março, esta sediada em Belo Horizonte e proprietária da área de mais de 80 hectares situada no município de Paraguaçu e alugada ao Estado. A este registro há que se acrescentar que o sucesso da Escola não se deve como se tem dito apenas à administração consorciada, mas também ao nível do professorado mantido pelo Estado. A qualidade do corpo docente da E.E. Fundamar pode ser apreciada pela análise dos currículos de seus integrantes. Ao todo são 110 servidores do Estado e cinco da Fundamar, incluindo-se aí a Coordenadora do Projeto. Para um servidor do Estado a Fundamar paga uma complementação salarial para cumprir as oito horas diárias. Dos 58 (cinquenta e oito) professores, 69% portam licenciatura plena nas matérias que ensinam e deste mesmo total, 62% têm da licenciatura plena a graduação em docência. A eficiência dessa escola, portanto, não decorre apenas da gestão pública compartilhada com a iniciativa privada, mas também da capacidade demonstrada pelos 115 operadores educacionais que há mais de vinte anos atendem parte da população rural dos dois municípios sul mineiros.

"Este nosso mundo de hoje, que é como Sancho abandonado por seu amo, reclama a volta de Dom Quixote, por sentir que sem ele a vida não teria sentido. De todos os lados, sob diversos nomes e as mais contraditórias aparências, o que o homem de nossos dias pede e reclama e que ansiosamente espera é a volta de Dom Quixote". (Francisco Campos, "Atualidade de Dom Quixote", edição da Secretaria de educação de Minas Gerais, 1951, página 85/86).

A PLATAFORMA FREIRE

É o novo investimento do MEC para aperfeiçoar o ensino brasileiro. Esta iniciativa em prol da educação ajuda os docentes a ingressar em uma Faculdade que tenha um curso de licenciatura e assim melhorar a sua qualificação profissional. A Plataforma em referência faz parte do projeto Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica e deseja melhorar o nível do ensino público brasileiro. Aproveitando a oportunidade, vários professores da E.E. Fundamar fizeram a pré-inscrição. Foram aprovadas para o Curso de Pós-Graduação Lato Sensu, Modalidade a Distância em Teorias e Práticas na Educação, na UNIFAL (Universidade Federal de Alfenas) as educadoras Ivonete Garotti Prado, Virgínia Maria Castilho Dias, Roseane Aparecida Xavier Moraes, Renata Reis Pereira e Janilda Mônica da Silva Pereira.

"Não é tanta a aflição quando se tem pão". (Cervantes, "Dom Quixote de La Mancha", tradução de Milton Amado, edição José Olympio, 1952, página 1619).

ALIMENTAÇÃO

Uma das virtudes da E.E. Fundamar tem sido o item ALIMENTAÇÃO que a diferencia enormemente de outras escolas. Os alunos recebem uma alimentação farta e de qualidade durante as oito horas como mostra a Tabela no que se refere aos almoços (quadro abaixo). Por ela se vê que foram servidas em 2010: cinco refeições diárias (quatro lanches e um almoço com direito a repetição) para mais de quatrocentos e setenta alunos e para os educadores que cumprem a jornada de oito horas. Os alunos de Machado são todos de Bairros Rurais e os de Paraguaçu mais de 50% deles residem hoje em área urbana. No primeiro trimestre foram oferecidos 1.710 almoços para os adultos, 17.214 para os alunos, 4.303 alguns repetidos perfazendo o total de 55.209 refeições no primeiro semestre.

REFEIÇÕES (ALMOÇO)				
Setor	1º Trimestre		2º Trimestre	
	Número	%	Número	%
Adultos	1.710	7,4	2.610	8,2
Alunos	17.214	74,1	24.476	76,5
Repetições	4.303	18,5	4.896	15,3
Total	23.227	100	31.982	100

PROFISSÃO DOCENTE

O perfil acadêmico dos educadores da Escola Estadual Fundamar está servindo de indicador para elaboração de novas pesquisas sobre a profissão dos docentes. A classificação dos educadores por nível de graduação e especialização permite agrupamentos e a elaboração de questões específicas para cada um dos grupos. A oficina de Biblioteca da E.E. Fundamar está organizando uma pesquisa sobre o hábito de leitura do educador e sua implicação na formação de seus alunos como leitores. A oficina de Digitação já realizou pesquisa sobre a inclusão digital dos educadores e o grau de adiantamento na alfabetização digital de seus alunos. Ambas as pesquisas pretendem estabelecer relações entre o nível de formação acadêmica e o desempenho profissional dos educadores. Os resultados serão apresentados oportunamente.

A IMPRESSÃO DESTES BOLETIM INFORMATIVO É UMA GENTILEZA DE ARTES GRÁFICAS FORMATO E A REMESSA UMA CORTESIA DE HOMERO COSTA ADVOGADOS.

Informativo dirigido àqueles que contribuem direta ou indiretamente com projetos apoiados pela Fundamar - Fundação 18 de Março e as informações nele contidas podem ser reproduzidas livremente.
Rua Ceará, 2025 - Funcionários - Cep. 30150-311 - BH - MG Tel. (31) 3282-4363 - Fax (31) 3281-2015.
Site: www.fundamar.com - E-mail: fundamar@fundamar.com

